

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone. 953

QUEM NÃO ARRISCA...



-Minha querida, vou falar-te com toda a franqueza: essa tua *toilette*, por muito fresca, está muito arriscada...
 -Que queres, meu amigo? Esta vida é um jogo de azar, e quem não arrisca não petisca...



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNUO... R\$ 12000 | 6 meses... 7500
 NUMERO AVULSO
 Na Capital... 100 rs
 Nos Estados... 200 rs
 Publica anualmente cerca de 5.000
 gravuras.
 Os originaes enviados á redacção não serão
 restituídos, ainda que não se j publicados.

O PAMONHA



A MULHER — Aniceto, vamos embora! Isto aqui é secção só para homens!
 O MARIDO — E eu não sou homem!
 A MULHER — Tu, homem! Nem homem nem mulher, tu és um pamonha!...

DIA DE REIS
 Um rancho no "Rio Nú"
 Grande successo!!!
 Viva a rapaziada!...

TAVAMOS placidamente na redacção, quando de repente fomos interrompidos por uma gritaria medonha no corredor do prédio em que funciona o nosso jornal. Solíamos logo a penna e, pensando tratar-se de um incendio, puzemos o grito na bocca para o competente alarme. Porém uma cantata retumbou por todas as abobadas do Rio Nú. Era esta:

Abre a porta, sen Perelha,
 Sustenta, mulato, o rancho!
 Manda buscar abiderra...
 Sem ella não passa o rancho.

Immediatamente reconhecemos a voz do maroto do Vagabundo, que já subia na escada montado em um burro de papoão, a dançar e a cantar com voz de peixe espada.

Abrimos sem mais demora a porta e o rancho entrou arioso e turuna, trazendo uma panca de peccas. Sentimo nos alegres e saltafeitos por acolleremos em nossa redacção um pessoal tão distincto e tão thebas.

Es a descripção do rancho:
 A' frente, já dissemos, mestre Vagabundo, vestido de noiva, cavalgando uma besta de um burro de papoão enfeitado com flores de rhinocera.

Seguia-se o Dr. Presidente da Republica, nesse amado Chico Alves, phantasiado de velho, com uns calções de baeta de cesto de padaria, sapatos de sorrisos de langumri, collete de mingão de cacó de tolha e grande ascete na mão canhoto. Com tod o successo dançava uma jota, numa risca de qualidade, mostrando ser o bja bem na tetra.
 E o velho cantava:

Sustenta a nota, negredo,
 Pois quero me convencer
 Que eu sou turuna a valer
 Numa risca bem riscada!...

El dizia o cêro:
 Oh! ferro!
 Oh! aço!
 Acorta
 O passo!

Ne pulo do japecanga segulam juntos os tres reis magos; os dois brauos do cada lado e o pá de sapato encruvado, ao meio. Eram elles: O Perfeito Passos, o Rio Branco e o Monteiro Lapis.

O Perfeito trazava um canisoldo do protesto do proprietario lusitano e levava á cabeça uma corda... de padre bilontra.

O Rio Branco ostentava umas calças de lavadeira de seldado, collete de boiivino desdentado e chapéo de dois bicos, feito da papo do peru com gossma.

O Monteiro Lapis, na alvura elegante dos dentes, trazava um frack de carvão de pedra, corda de pixe e um par de calças que pertencem ao M. Ethereo.

Cantavam o seguinte:
 Os reis
 Somos tres jacarés,
 Fazendo rapapés,
 Os tres muito gentis
 Nestes velhos Brazis!
 Monteiro Lapis sou,
 No Rio, branco, estou,
 Perfeito Passos um burguez,
 Arraso tudo, de uma vez.

Côno
 Mas que teindade de espavento,
 Valendo todos por um só!
 Em forga, em planos, em talento,
 Quê as bons X. P. T. O. I...
 Os reis
 Somos tres juenrês etc.

Pela altura destacava-se um moço de barba andô, empunhando o estandarte do Congresso Mulandro das Turlarugas, com sêde no escriptorio das Obras do Porto.

Esse moço era o Dr. Luiza Mulher, que vestia um esplendido salote de ballaxina de Cassino.

Não cantava. Apenas dançava um Cake-Walk.

Acompanhava o grapo uma grande quantidade de pastores e pastoras cheifectos pela pastorinha Jota Jota C. Abr.

Estava imponente e divino; saia curta de morim cambraia, chapéo de piba com fitas e flores, melas de côr espantadiza, bastião, e flores no selo.

Cantava o Jeta Jota:
 Atrêz um limão doce
 Na janella do Janjão
 E perdido o lampeão
 O damnado se apagou-se!
 Barrava o côro:

Sai o p quete do Rio
 E a bala dos arsesens!
 A vela sai do navio
 Só tu C. Abra não saíst!

Fechava o rancho o Congresso Cientifico e Biographico do Engrossa Mano, representado pelos membros Pifar, Dr. Flor Esta e P. Lino Gódes, trazendo quatro resmas de papel em cada mão.

De vez em quando diziam: Talentoso! Por entoso! Ilustre! Digno! Genial! Mais que perfeito! Povo do Rancho! Divino! Maravilhoso...

E curvavam-se até no chão.

Uma excellente banda de musica composta de duas bocas velhas, um tacho, um bombe sem pellos, dois pistons sem o boccal e sem um cantudo, quatro flautas mudas, dois ferriños, seis baldes d'agua, dois pratos fundos, uma pipa de korozene, duas vassouras e outros instrumentos de sopra, executava vastas peças de chita, morim, algođno etc. etc.

Um successo!
 Ao rancho offerecemos uma mesa de pinho, com alguns copos d'agua e de mos muita panada no pessoal todo.

Vagabundo agradeceu em um bello discurso mudo a distincção e amabilidade com que foi distinguido o rancho.

OIGARROS Havana-Vendo - Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peltoral, mapps e bandatras dos Estados.

PENSÃO ALENCAR - Praça José de Alencar n. 5. Esplendido parque. Quartos arrejados.

A PESTE



peste bubonica tem feito muitas victimas nestes ultimos dias, sem que a Inspectoria Geral de Hygiene, pelo seu orgão principal se digne de tomar providencias. Não toma nada, senhora! Anda só a dizer que toma, que toma...

Mentira!
 Ainda ha pouco vi sahir um desgraçado alli do consultorio do Dr. Gubizo, de pernas abertas e olhos esbugalhados, praguejando contra o destino feroz que o poz naquello estado.

Um poqueno, ao ver o infeliz naquelle desespero, começou a cantar o

MEROLA A MEROLA!
 O enfermo voltou-se indignado:
 - Cala te, miseravel! Eu tambem dizia assim, quando estava no sarille, mas fiquei com o tuco em miçero estado!

CHUQUINHO.

- Melata, posso ir á sua casa?
 - Sou casada... tá doído?
 - Mas quando seu marido não estiver em casa...
 Elle não trabalha!

- Só se fô de dia... Si fô de noite top'elle na casa.

NOTICINHAS

M primeira hypotheca feita pelo Dr. Lopes Trovão, no seu novo cartorio, foi a ds sua palavra. S. Ex. entende que a palavra é ouro e outro não se deixa fóra stão.

Sabe se que o Dr. Gastão ainda não é ministro, mas não se ignora que o Dr. Gastão dá canha no exterior.

Passa bem informada nos garantos que até maio será approvado pelo congresso o tratado de Petropolis.

Com a continuação da greve no mar, os prejuizos do governo estão cada vez mais salgados.

Continuando as difficuldades da vida, o governo, para attentual-as, resolveu mandar diversos cavadores recolhidos para a Ilha das Encruadas.

Os claros do batalhão de infantaria de marinha estão sendo preenchidos com os recrutas da marinha mercante.

O Dr. Tinselo Lapis, reconhecendo este serviço de Sr. Ministro da Marinha, pediu no Conselho que a Ilha das Cobras ficasse se chamando Ilha F. de Noronha.

A Saúde Publica ficará, com o novo regulamento, com uma divisao composta de tres brigadas: mata mosquitos, mata ratos e mata cachorros, que vai passar a ser commandada pelo Dr. O. Cruz, com o posto de general.

O ministerio da guerra está atordado.

Com as primeiras inundações do rio Nilo, calcula-se um prejuizo superior a mil e quinhentos contos.

Teme-se que o Estado desta vez se que submergido ad eternum.

O Sr. commandante superior abriu concorrência para o fornecimento de mil cabos de vassouras, destinados á montaria da cavallaria da guarda nacional do Districto Federal.

O Dr. chefe de policia, attendendo ao que propoz o delegado de S. Christovão, ordenou que o serviço nocturno da guarda daquelle bairro seja tambem feito de dia.

Em vista do que a guarda nocturna do dia começou a funcionar desde hontem.

Estão em greve as notas de 500 réis. Felizmente a greve é pacifica: ellas apenas se retiraram da circulação.

Dizem que a policia vai novamente abrir campanha contra o jogo, a pedido de diversos alfaiates.

! Não venhas!

SEENA.

GA VROCHES Especials cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

O PROTESTO



- Pois é como lhe digo, compadre! O Centro Acatholico da Beocia protestou perante o Chefe da Policia contra a concurrencia que lhe estão fazendo os jornas humoristicos. O Centro quer ter o monopollio, e d'ahi o protesto.
 - Não fossem elles protestantes...

CONORRHÉAS - Flores brancas (Ieu corrhéa). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de muelco ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor recelo.
 Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 103.

FUMEM os charutos Santos Dumom os meliores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos, 52.

OS ESTAFERMOS...



A Grève dos Foguistas

ELA.—Disseram-me que o senhor é pela greve dos foguistas, como é que se atreve a dizer que me ama? Não sabe que o amor tem logo?...

ELLE.—Oh! Pelo amor de Deus, minha senhora! Eu sou pela greve dos foguistas, mas não pela dos fogareiros! ..



E casá-se uma mulher com um estafermo desses, que passa a vida a ler e não cumpre com os seus deveres! Si no' menos os maridos todos fizessem greve, eu estaria no direito de pedir ao governo um substituto...

PELA FRENTE



INDECISÃO

—Estou indecisa: não sei si me devo vestir ou si devo ficar nestes trajes. Hoje espero duas visitas—a de meu pai e a do meu amante... Si eu soubesse qual dos dois chegaria primeiro...



—Diga-me: poderei esperar alguma coisa da senhora?...

—Por detrás, não; passe para a frente e talvez nos encontremos...

Almanaque do Rio Nu para 1904. Já está à venda em nosso escriptorio. Rua da Assembleia n. 54.

QUO VADIS?



ELLE. — Quo vadis, madama?...
 ECCA. — Não venhas, que eu não sou cajal...

O XAROPE DO BOSQUE é infallível na cura das molestias do peito. — Depósito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n.2 esquina da de S. José.

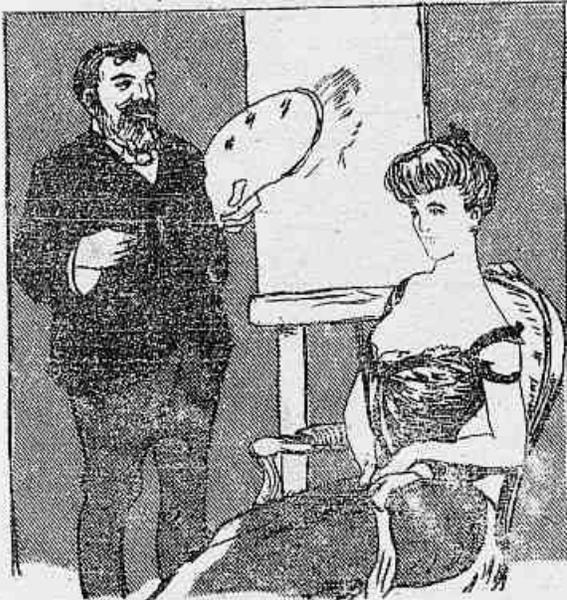
CIGARROS descobridores — Veado — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoracs e frades.



Convite amavel

— Aqui têm o meu *coupe*, de que é cocheiro Cupido... Qual dos senhores quer dar um passeio comigo? O numero da lanterna é uma garantia de que não se arrependera aquelle que aceitar o meu convite...

POSIÇÃO NATURAL



— Essa posição está muito affectada, minha senhora. É preciso tomar outra mais natural.
 — Serve-lhe a posição horizontal?...
 — Serve, mas depois de pintado o seu retrato...

POR ABREVIATURA



A MULHER. — Estavas ha pouco a senhar e a chamar por uma Umbelina. Quem é essa scrigaita?
 O MARIDO. — Pois não sabes?... É' minha irmã...
 A MULHER. — É' mentira! Tua irmã chama-se Linal
 O MARIDO. — É' exacta. Mas nós, em caso, por *abreviatura*, chamamo-la Umbe'ina...

TONOL. — Licor excit. reparador. — Tónico de acção persistente e estimulante geral. É' o melhor tónico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos orgaos genitacs. Não contém substancia nociva. Pode ser usado com toda a confiança. É' exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil, depósito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

TONICO JAPONEZ. — É' o melhor preparado para perfuniar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. Rua dos Andradas n. 39.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

CANDOTA T. XEIRA—Já fez 69 annos, altura irregular, constituição errada, temperamento 80° (acima de zero), andar pesado, olhar de eschouro damnado.

—Ao me ser apresentado, notei logo que havia desceranjo na machina.

Indagando os antecedentes, soube que os estudos para alcançar o diploma no Conservatorio do Amparo lhe haviam gasto todo o phosphoro cerebral, esvaziando a caixa craniana da substancia pura, e desmanchado, consequentemente, os desdobramentos respectivos.

Obriguel-o a falar, reconhecendo a predominancia de uma mania theatral, com accessos furiosos, quando contrariada.

Como se pode avaliar, trata-se de um caso perdido.

Aconselhei duzhas e recommendei á pessoa que o conduzia que o deixasse continuar fingindo-se actor, sem contrariá-lo, afim de evitar accessos furiosos ou a morte certa.

Internamente dei-lhe *prepucina da 5ª*.
Da. Xancó.

CIGARROS Iocarhy-Vendo.— Fumar bom e barato, colleção scenas comicas, Goyano e Ric-Novo, forias, bella colleção de costumes do Oriente.

As leis da natureza



O barão L... era por demais amante dos prodigios da natureza.

Quando o seu primeiro filho, o Dudú, completou doze annos de idade (ainda estavam no tempo da escravidão) para lhe fazer presente: — E' para que a natureza encontre caminho facil, dizia elle: — é necessario não tolher as leis naturaes!

E ensinou á baroneza os meios para que o Dudú tivesse completo conhecimento da utilidade do presente... A baroneza, por sua vez, encarregou dessa missão a criada grava, e em breve Dudú estava completamente indutrido e fazia honra ao presente que o barão lhe dera...

Annos depois, o barão arranjou uma amante, uma bonita hespanhola moza-da no Cattete. Dudú, que já não era nenhum *loto*, comprehendeu que, sendo filho de quem era, a hespanhola fazia parte da sua herança, e decidiu-se a gozar seu usufructo, embora occultamente. A hespanhola não achou infun-

dada a pretensão de Dudú, e, portanto, não oppoz grande resistencia...

Uma bellissima manha, o barão L... entrou em casa da amante inesperadamente, sem se fazer ausunciar, e foi direito ao *ninho*.

Dudú, apaixonadamente, estava dando provas de que o pai não perdera o seu diabo, nem o seu tempo, quando pensou em desdo criança acostumal-o ás luctas do amor, quando o barão transpox o limiar da porta.

Fuio de odio, o barão encarou aquelle *deslumbrante* scenario.

Dudú, vendo-lhe a excitação, veio ao seu encontro e falou assim:

— Meu pai, não se inquiete com a posição que deve tomar diante de mim, neste momento. Lembro-se das suas palavras: — «E' para que a natureza encontre caminho facil. E' necessario não tolher as leis naturaes.» Ora, é precisamente o que fazemos: o senhor abriu o caminho; eu o encontrei facil. Cumpre-lhe agora não tolher as leis da natureza...

O barão embasbacou...
CARLO JONES.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Ultimo recurso



—Tenho mostrado o collo, os braços e até as pernas, e ainda não achei um homem que me fosse nas agasal! Agora vou pôr á mostra o co... rapão para ver si algum cal... E' o ultimo recurso!

ALLUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

OS MORDEDORES



— Oh! diabo! Escapet agora de ser mordido pelo Rocha Alazão e venho zahir nos dentes deste maldito!...

DIALOGOS

— Bons dias, dona Zizinha!...
— Bons dias, senhor Alfredo...
— Não sei porque a visinha quando me fala tem medo...
— Eu! Santo Deus, que tolice... Não tenho siquer motivo! O visinho é que é esquivo...
— Eu! Santo Deus!! quem lhe disse? Por certo que não a vi! Pois si até mesmo a procurei!
— Eu mesma, que percebi indo outro dia... no escuro...
— No escuro? que diz? E' bôa! Pois quando foi isso então?
— Foi naquella occasião em que sahia a patrão...
— Ah! sim! então a mulher que segurei mo na... não Era a senhora?
— Pois não...
— Que convidou-me a fazer com um tão meigo sorriso O papel de pai Adão com Eva no Paraíso, E que eu rejeitei!

— Pois não...
— Sim, senhor! que grande burro fui eu em não aceitar! Bem mostre que sou casmurro, De *quatro* devia andar... Suppuz que fosse a patrão e rejeitei o convite...
— E que fosse, hom' essa é bôa! Nada tem ella que inoite!
— Tem até corpo tão quente que eu fujo della correndo...
— Que tolo!

—Tolo? Quem sou?

Sou eu só que estou me vendo Em apuro noite e dia, Sem ter descanço um momento...
— O seu patrão desconfia?
— Nada disso; eu não invento, Mas o corpo da patrão, E' tão quente e tão formoso, Que eu jii fui até Lisboa E voltei sentindo o... goso...
Furtz.

Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 23 de Janeiro — 20.000\$000 por 700 rs.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Caixa 1052, Rio de Janeiro.

O vestido de seda



casal Oliveira, um casal pobre, porém feliz, possuia como unica fortuna um filho, o Zizinho, um fadello do seis annos, mas esperto como um alho...

Certa noite em que o Oliveira se chegava para a mulher e ella o repellira, por achar-se de mau humor, o pequeno, que fingia dormir, prestou toda a attenção e ouviu que o pai dizia:

— Pibinha, eu dou-te um vestido de seda...

Por isso o sufficiente para que a esposa do Oliveira se dispuzesse a mudar de resolução e se prestasse ao que desejava o marido.

D'ahi á instantes, o Zizinho ouvia a mãe dizer:

— Mãe, Oh... li... veira, tu dá... das mesmo o vis... ti... do de... de... sedá?...

— Dou, pibinha! Juro-te!

O Zizinho então interveio:

— Aproveite a occasião, mamãe, e peça tambem um par de botinas para mim, que as minhas já estão furadas...

BRAZ TISAXA.

Para mudar a pontuação

Os versos que, sob este titulo, publicamos no nosso n. 573, foram devidamente pontuados pelo *Aprendiz M. M. S.*, como abaixo se verá:

Entenda quem quiser este retrato: Ostará d'ados dez, Em cada mão Tem cinco; juntamente em mãos e pés: Sô vinte; e cinco em um dos pés então!

Contando sempre a bel-prazer, toremos Usas vinte; e dois ouvidos só. P'ra vêr, Toes olhos; logo abaixo das narinas: Bigode, queixo e ruga a valer.

E pernas sinuosas, quae orelhas, Tom duas. Na cabeça — dix, amigo, Não te surgiu arcaço a triste idéa! De quanto se parase isto o amigo?

Pode o *Aprendiz M. M. S.* vir buscar no nosso scriptorio o premio prometido.

largo da Lapa um carro fechado para conduzir. Estará postado junto ao antigo edificio da Diatermidade. Tome-o com toda a confiança e o cocheiro a levará ao nosso *ninho*...

— Pois sim. Até amanhã.
— Até amanhã, querida e ingrata Noemia! Ella ria se e foi seguindo, pompeando a sua belleza e a sua plasticidade de uma correção extracardinal.

— Arre! — exclamou o Lourival, vendo Octavio approximar-se — que conferencia grande! Quem é aquella belleza?

— E' mulher de um amigo meu...

— Hum... Isto está me cheirando a patifaria!

— Pois enganar-te! E' uma mulher séria e honesta a toda prova!

— Bem. Não discutamos. Onde é que se junt? — Onde quizeres: mas, f'ancamente, eu não tenho disposição alguma para comer.

— Puderá! A mulher do teu amigo encheu-te o estomago com aquelle olhar seductor...

— Ah! voltas tu?

— Pensas que eu não estava apreciando os olhares que ella te doitava?

— E que tem isso? Aquelle olhar é natural...
— O que não é natural é que tu me estejas a enganar dessa maneira...

(Continua).

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

VIII

— Está bom, tem razão. Pode ir amanhã ás duas horas á casa da Celeste!

— Que Celeste? indagou elle, fingindo ignorar de quem se tratava.

— Aquella minha amiga, em cuja casa estive-mos ante-hontem.

— Ah! Sim! Chama-se Celeste, não é?

— E', pode ir?

— Não garanto, porque amanhã tenho muitos afazeres.

— Ora! Havendo boa vontade...

— E' o que não me falta. Mas...

— Não tem *mas* nem meio *mas*! Vai, não?

— Não dou certeza...

— Eu fico zangada!...

— Sentirei muito perder a sua amizade...

— Note nas suas palavras um despreendimento...

— E' engano seu.

— Então promette que vai?

— Não prometto, e... quer que lhe fale francamente?

— Fale.

— Eu não vou porque não estou disposto a soffrer o que soffri ante-hontem, em que cheguei a estar com o bico a'agua e a morrer de sede.

— E si eu lhe prometter mais alguma coisa?

— Estou no direito de duvidar...

— Por que? No primeiro encontro que lhe marquei não devia entregar-me tão depressa...

— Foi sómente para experimental o, e por isso só lhe concedi beijos... carinhos e... mais nada.

— E agora está disposta a conceder mais alguma coisa?...

— Tudo o que quizer. Vá amanhã á casa da Celeste, sim?

— Eu não desejava voltar mais áquella casa, depois do que lá se passou entre nós...

— Mas eu não tenho outra...

— Eu arranjo...

— Previno-o de que não vou a essas casas de *vendes-vous*!

— Fique descansada. Leval-a-ei para uma casa de confiança, onde não veremos pessoa alguma nem seremos vistos por quem quer que seja.

— Confio na sua palavra. Que devo fazer?

— Amanhã, ás duas horas da tarde, estará no

THEATRO DO RIO NU

O CONQUISTADOR

MUSICA DA CAÇONETA FRANCESA
l'uis à Ninon

I
Pela mulher eu dou a vida!
Basta usar saias, doido fico!
Só em fita-a est' perdida
E a razão eu já explico:
E' coisa por demais sabida
Que a mulher é parte fraca,
E si acaso é perseguida
Cai n'armadilha — não escapa!
E' dizer-lhe palavras terras
Falar-lhe, enfim, de amor...
Sente tremeliques nas pernas
Desmaia de... calor
E durante o tal desmaio, *(bis)*
Ella escorrega e... eu caio.

II
Mas si na primeira investida
Ella recua e faz-se séria,
Eu dou-lhe a dose repetida,
Mas augmentada com pilheria;
Mas ainda assim não surte e feito,
O plano posto em execução...
Vou devagar com muito jeito
Pegar de leve a sua mão:
Como é chic, como é galante!
Que tentação, que é;
Olhos terrosos, muito elegante
De pequenino... pé.
Si voss'encia não me amasse *(bis)*
Talvez que em me... mataste.

III
E' natural qu'inda resista
Por algum tempo a feiticeira,
E nesse caso p'ra conquistadora
Scr bem completa e verdadeira,
Faço um exame bem ligeiro
Por todo o corpo da bridade
E digo-lhe com ar brejeiro
Com muita sagacidade...
Si voss'encia me concedesse
O que eu agera almejo!
Que ventura si eu me aquecesse
No calor... de... um beij-!-l
E depois a consequencia *(bis)*
Saberá voss'excelencia.

IV
Por isso eu digo, sem receio
De ter aqui algum rival,
Que tudo depende do meio
Que se emprega para tal.
Eu sou contrario ao matrimonio
Só por esta simples razão,
Pois onde habita o tal demônio
E', podem crer... no coração:
E a prova do que digo
Todos a podem ter
Aqui mesmo existe o p'rico
D'alguema se... perder
E ficar apaixonado *(bis)*
Pelo degas e... mais nada.

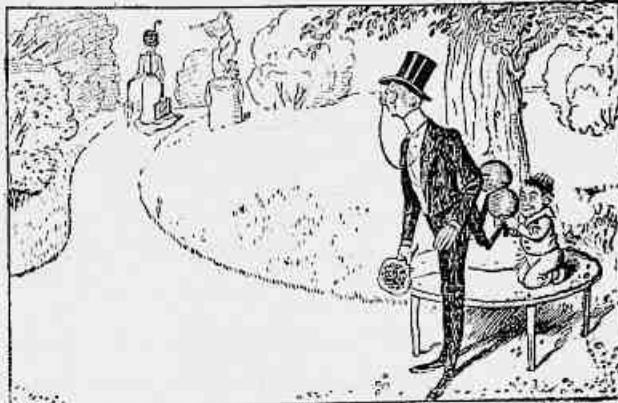
CARDOSO DE MENEZES.

PENSÃO ALENCAR — Cantele — Restaurante de primeira ordem, Asselo e conforto.

CARTEIRA DE UM PERU'

Dista quasi que diariamente, pela manhã, a perambular pelas alamedas do Paço de Publico, a archi-gasciouse Venue Xav... Dizem que estas passatras têm por fim o encontro com um engenheiro frequentador assiduo da rua Joaquim Silva.
Será vero questo amore!
— Formaram uma liza mutua entre a Ferna... feitura o Fon... Tours, a Simon... etiere a Lá... bds, afim de tratarem de certa pretensão sobre um novo matadouro (sem allusão ao maldito modelo).
Dis-te mesmo que a diplomacia vai muito adiantada...
— Glicerina se quasi que diariamente a Annita...

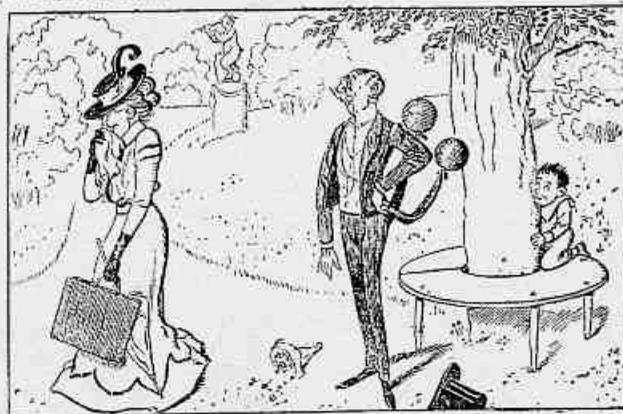
UMA GAROTADA



— Ah!... Ah! vem a minha encantadora Celinha; Vou chamar-lhe uma declaração em regra!



— Senhorita, permita que lhe diga que a amo loucamente e lhe offereça este bouquet de flores...



— Ora esta! Por que motivo estará ella a rir-se de mim?...

O glicerinado tem por fim apreender alguma... linguas para em tempo oportuno abrir a falação na abertura do congresso *art nouveau*.
— «Brigam as comadres descobrem se as verdades».
Não desistindo que seu querido Lord Alor Ays passasse por carena, veiu expressamente de S. Paulo (em bicyclette) a Mme. Sartoris para pagar duas visitas que o mesmo fizera a Mlle. Mathilde.
Si já pagou, não fez mais do que o que devia!
Hum! aqui ha coisa! Quem ver que o bozeminho tem alguma especialidade!!
— A Laura Pimentinha é esparta como azougue. Quando vê que o seu querido *chuveirinho de ouro* não lhe pôde dar os seis pds da dlaria, vai logo procurar o *Barão da Bocca Negra*.

Este entra com o *rico*, e á noite é o seu rival quem abarraca com a pequena...
— A Adelia Pescoco Tapado está em maré de sorte, porquanto o seu querido Lopes voltou de novo a adural-a, embora haja mouros na costa...
Parabens Adelia! Agora não te faltará *cherutos* nem *cigarros*.
— Foi grossa a pagodeira que effectuaram as alumnas do 20 da zona Riachuelense (Castello da Adelia) no domingo ultimo, em regosjo ao tratado de paz entre Adelia, Pingalão, Maluco e Souza.
As cervejas, tocnas de violão e as modinhas tiveram as honras da festa. Mas no fim... teve o Souza de pagar as cervejas e ainda ser mordido em 45 pds e não abarracar!
Já é ser capora!
— A Adelia (Carcama) ex-pentea-

deira, deu o grande desespero com a nossa ultima noticia a seu respeito. Pa-tencia!...

Não tenha pódes, que não os desco-brimos.

LINGUA DE PRATA.

PENSÃO ALENCAR — Cantele — Quartos ricamente mobiliados e trato fidalgo.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos: são encontrados em todas as charuterias. Depósito Invalidos 52.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Janeiro

PREMIO AO MAIOR DECIPIADOR

Problemas ns. 7 a 13

CHARADAS NOVISSIMAS

E' grande a molestia desta mulher — 1, 2.

V. D. T.

A primeira que serve de conducção é a ave. — 1-2.

Dr. Só.

Nota, que del um corte e fiz em pedaço — 1-2.

JAMEGO.

CHARADAS SYNCOPADAS

3 — Dinheiro da epoca — 2.

3 — Instrumento do arrebaldado — 2.

A. BEIRTA DO RIO.

ENIGMA PITTORESCO



N



GRUPO DOS FERROS.

ENIGMA CHAMADA NOVISSIMA

Ao Homem das Mangas



12



DR. ESTRAGADO.

Decifrações até 17 do corrente.

CORREIO

Bogari. — Aceitamos o seu concurso. Queira enviar a residencia.

Bither. — Pois aqui estamos ás ordens.

Jovio, Homem das Mangas, Dr. Só Netto, Dr. Estragado, Grupo dos Ferros e Sabino Bocot. — Retribuimos gostosamente as boas festas.

Otenegras, Aleganha, T. F. ex-Peliz e Grupo dos Ferros. — Recebemos as suas cartas.

Budapest.

CAVACÃO

34		680
51		562
20		713

ONICO FICZA.

Na praia



A DA PÁ.—Estão vocês todos abismados a admirar aquella lambiugoa que está mexendo a areia com a pá! Eu tambem tenho a minha e garanto-lhes que mexo muito melhor do que ella!...